

# Violência sexual infanto-juvenil é discutida

Plano de enfrentamento foi apresentado em audiência pública e estará à disposição para sugestões de alteração

■ Andressa Kaliberda  
redacao14@jornalibia.com.br

O Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-juvenil foi apresentado ontem em uma audiência pública, na Câmara de Vereadores.

O plano propõe seis eixos estratégicos de atuação: A análise da situação, comunicação e mobilização social, defesa e responsabilização, atendimento, prevenção e protagonismo infanto-juvenil. Com isso, o Comitê Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes tem como objetivos identificar a violência sexual contra crianças e adolescentes no Município, considerando os números ocultos das estatísticas, reconhecer os agentes notifi-

cadores, as formas de notificação e o trabalho de rede e conhecer a realidade vivida pela Criança e pelo Adolescente vitimizado, a fim de criar mecanismos apropriados ao trato da situação.

As metas e ações estipuladas no documento preveem atividades como a realização de pesquisas e estudos focados na identificação de casos de violência sexual infanto-juvenil, divulgar e integrar os serviços de proteção e denúncia, garantir a aplicação das leis para casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, enfrentar os fatores de risco da violência sexual e garantir a participação de adolescentes nas campanhas de combate a violência sexual.

Uma das sugestões foi a capacitação de profissionais

para identificar vítimas de abusos ou violência. A diretora de assistência social e cidadania, Josi Paz afirmou que isso deve ocorrer ainda esse ano junto aos professores do município. Ela ainda comentou que das 42 crianças assistidas pelo Centro de Referência em Assistência Social (Creas)

de Montenegro, 19 são vítimas de violência sexual. A estimativa, no entanto é que o número de casos seja pelo menos quatro vezes superior a esse. “Esses são os casos que chegam até o Creas, mas há aqueles que nem são denunciados”, afirmou ela.

Ao final da audiência,

o vereador Marcos Gehlen (PT), o Tuco, sugeriu que o documento seja disponibilizado no site da Prefeitura de Montenegro e da Câmara Municipal de Vereadores para consulta pública e sugestão de alterações. O mesmo será válido por cinco anos e deve passar por revisões periódicas.

## O Comitê

O Comitê Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil é formado pelo Conselho Tutelar, Smec, Comerad, SMHAD, Cufa, Secretaria de Saúde, Polícia Civil, Brigada Militar e Escola de Enfermagem do HM.

O Grupo de enfrentamento surgiu em 2007 e foi extinto em abril de 2015. Em 2016 foi reativado no início de 2016. A partir disso, foi iniciado o plano com apoio do Comitê Estadual. “O projeto foi discutido hoje e será enviado a todas as entidades do município para que elas estudem e sugiram alterações”, afirmou Josi Paz.

O psicólogo do Creas, Guilherme Bulcão Manica, afirma que o envolvimento do Creas com as ações é fundamental. “A gente trabalha com vítimas de violência. Os técnicos estão sempre em contato. Podemos também ajudar no levantamento de dados, podemos começar oficinas sobre o tema”.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Estado do Rio Grande do Sul  
Serviço Público Federal Delegado  
Serviço do Registro de Imóveis – Cidade de Montenegro  
NARCISO ALDANA – Oficial  
NARCISO ALDANA, no exercício da titularidade  
do SERVIÇO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA